



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 13ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 27 dias do mês de março do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD); Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL); Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE); Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB).

Ausentes: Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB); Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 9h43, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Justificativa Oral – Autoria: GVDF

Assunto: Justifica ausência do vereador Durval Ferreira nesta sessão.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 12ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque

Não houve.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.3 Comentários

O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Sr. Presidente, queridos colegas, cidadãos que nos acompanham aqui na galeria, também na TV Câmara. Eu quero utilizar esse breve tempo do Pequeno Expediente para dar visibilidade a um trabalho que, muitas vezes, não aparece nos holofotes, mas que impacta diretamente na vida do povo de João Pessoa, que é o trabalho da Secretaria de Administração junto à modernização e inovação da nossa Prefeitura. Tive a oportunidade, ontem, de participar do Seminário de Concessão de Serviços Públicos que foi feito pela SEAD lá, no Tribunal de Contas. E saí de lá com a certeza de que João Pessoa está na direção certa. Quero aqui parabenizar o secretário Valdo, o diretor de Planejamento, Horácio, a coordenadora de Projetos Especiais, Priscila Maciel, que vem conduzindo com competência, seriedade esse processo de transformação. Através do site ‘João Pessoa Parcerias’, todo cidadão pode acompanhar de forma transparente o passo a passo dos projetos, parcerias público-privada e suas concessões. É assim que se constrói a confiança, com clareza, planejamento e responsabilidade. E faço questão de destacar, Presidente Odon, um exemplo concreto dessa inovação: em poucos meses, a Prefeitura Municipal de João Pessoa será autossuficiente em energia produzindo 100% da energia que consome. Energia limpa, sustentável e fruto de um projeto sério que vai gerar economia de milhões de reais por mês para os cofres públicos. Isso significa mais recursos para investir onde o povo precisa. Muito se fala, muito se critica, mas aqui, em João Pessoa, a diferença é que se faz, que se entrega e, muitas vezes, quem está nos bastidores planejando, estruturando, organizando não recebe o devido reconhecimento. Então, uso esta tribuna para reconhecer e valorizar esse trabalho silencioso, mas essencial, que garante a nossa cidade um presente mais eficiente e um futuro mais sustentável. De todas as ações, destaquei uma, mas quero parabenizar toda a equipe da Secretaria de Administração do município de João Pessoa e o secretário Valdo. Meu muito obrigado, Sr. Presidente”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “A minha vinda à tribuna hoje é muito simples. Estive em alguns veículos de comunicação, vereador Odon, que é um dos juristas mais renomados aqui do nosso Estado, ex-presidente da OAB do nosso Estado, e todos os repórteres, todos os radialistas me perguntam por que vocês não estão cumprindo a decisão da mudança dos bairros, das ruas, e eu fui dar uma pesquisa sobre a questão de São Paulo, que é onde existe há algum tempo a mesma problemática. Lá existe uma diferença, que eu estou entrando com requerimento aqui na Mesa, justamente para saber efetivamente o que tem de concreto. Se já existe, por exemplo, como em São Paulo existiu, uma ação civil pública que lá foi impetrada pelo Instituto Vladimir Herzog e pela Defensoria Pública da União contra a Prefeitura e vem para a Câmara algo que nesse momento, no meu entendimento, pelo que eu li, não é ainda da nossa competência. Quem tem que dizer algo no primeiro momento, quem é que tem que ser colocada uma ação, é justamente a Prefeitura de João Pessoa e o nosso papel é, depois que tiver essa posição clara, a gente decidir se vai trocar o nome ou não. Até porque lá tem uma lista de nomes de pessoas que foram realmente condenadas na Justiça por crimes contra a humanidade, foram torturadores e foram condenados em juízo, tramitado e julgado. Eu verifiquei que lá existiu realmente troca de nomes contra o presidente de São Paulo, do Dops, o cara realmente foi condenado. A gente não tem nada, a gente está no escuro aqui, os jornalistas ficam perguntando e a gente tem que ter a relação da Paraíba, quem realmente foi condenado pela Justiça para a gente poder trocar o nome futuramente, depois de uma ação civil pública, se a Prefeitura quiser recorrer ainda ocorre. Então, nesse momento aqui, a gente não tem nada a fazer sobre esse tema, na verdade é um tema do Ministério Público que tem que, como em São Paulo, impetrar uma ação civil pública contra a Prefeitura e a Prefeitura, se achar por bem, vai defender alguns nomes e depois se quiser recorrer ainda



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

e depois chega para a Câmara Municipal. Agora a gente pode, sim, chegar num denominador comum posteriormente, se quiser realizar aqui um cronograma e sugerir ao prefeito alguns nomes de algumas figuras que já foram condenadas pela Justiça e que estão lá com os seus nomes lá, isso pode ser uma recomendação da Câmara à Prefeitura. Apenas isso, esclarecer à imprensa isso, eu acho que a gente tem que ser democrático, se chegar lá nesse ápice, eu acho que a gente deve ser muito democrático também se precisar mudar o nome de uma rua ou de bairro, porque tem uma lei aqui que proíbe mudança de nome de bairro. Então, a gente teria que ter uma pesquisa para saber, através do site da Câmara Municipal, como tem que ser. O certo seria um plebiscito, mas eu acredito que é um tema que não enseja um plebiscito, uma eleição, o nome de bairro, o nome de uma cidade, sim. Então, a gente tem que ter muito cuidado com isso porque às vezes jogam umas cascas de banana para a Câmara”.

O Presidente Odon Bezerra disse: “V. Ex.^a também tem uma preocupação, vários colegas têm me perguntado e, como bem disse V. Ex.^a, há uma recomendação, mas não há uma obrigação. Então, recomendação você toma se quiser, mas democraticamente podemos fazer uma consulta popular nos bairros, eu creio que seria o melhor ou até uma sessão especial aqui para fazer a discussão com lideranças dos bairros”.

O Sr. vereador Fábio Lopes cumprimentou a todos e disse: “Eu gostaria que a técnica colocasse um vídeo, que eu disponibilizei, de uma visita que eu fiz a UPA, começamos a trabalhar muito a questão da saúde pública, e escutando a população. Essa aí é a UPA Oceania. Fizemos já, e aqui entregamos um requerimento solicitando a melhoria na qualidade do serviço prestado na nossa cidade. Fui gestor de um grande hospital por três anos, o Hospital HU, tirando o hospital de 170 mil cirurgias para 236 mil cirurgias anos. Isso apenas melhorando a infraestrutura e melhorando, Guguinha, o que você sempre fala, que você também vai estar junto com a gente nessa, e já está trabalhando, melhorando a qualidade do atendimento. Se a gente pega o próprio recurso humano que trabalha, muitas vezes, bem nas UPAs, alguns desmotivados, mas se a gente consegue motivar, dar uma melhor ferramenta de trabalho, melhores meios e melhores acessos e qualidade, a gente consegue trabalhar melhor. Então estamos trazendo esse requerimento aqui, Presidente, vou fazer visitas maiores em hospitais, UPAs e UBS, a Frente Parlamentar da Saúde, que Guguinha também faz parte, entre outros vereadores vai estar bem ativa em breve. E a população pede um trabalho melhor. Chegando no HU, eu encontrei lá cadeiras de madeira, cadeiras deformadas, aí eu criei um serviço rápido, eu tinha o terceirizado que era contratado e eu tinha as pessoas que trabalhavam, então sempre mantendo a manutenção desses aparelhos em dia. Eu tenho certeza de que a Prefeitura tem o corpo para trabalhar nisso aí e a gente está aqui para fazer esse requerimento e exigir o melhor para a população, até porque somos o país que paga os maiores impostos do mundo”.

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Primeiro dizer ao vereador Fábio que eu concordo plenamente em relação à questão do nome das ruas de João Pessoa. Não é uma obrigação, mas essa Casa aqui, ela precisa realmente saber se o morador daquele bairro, ele entende, ele quer a mudança do nome da rua, porque muitos moradores lá do Castelo Branco, eu já ouvi, não quer que mude o nome do bairro. Então, assim, eu acho que a gente tem que primeiro escutar a população, para depois trazer o debate. Agora, em relação às UPAs, eu estive ontem em duas UPAs, vereador, e eu até lhe parabeno, porque não adianta ser oposição por oposição. O senhor faz um trabalho bom, está trazendo aqui uma melhoria, o senhor não está criticando e nem esculhambando. Ontem eu estive na UPA do Valentina, na UPA de Cruz das Armas, e quero agradecer aqui as direções das duas UPAs. Lá no Valentina eu consegui ainda falar com a diretora, que ela estava lá, e eu fiz uma visita na UPA por completo,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

conversei com a população. E aí qual o problema hoje da UPA? Se a gente conseguir, claro, com a gestão, fazer com que os médicos do PSF, eles possam atender bem e atender na hora, a gente vai aliviar bastante o atendimento hoje da UPA e a superlotação. Porque hoje eu encontrei muita gente com a classificação verde, onde estava simplesmente com dor de cabeça. E aí quando chega um paciente mais grave, ele tem que ser atendido porque a UPA é de urgência e emergência. Mas não vai deixar de atender aquela pessoa, nunca. Mas aí aquela pessoa vai ter que esperar o atendimento da pessoa que chegou grave. Ontem, lá em Cruz das Armas, eu vi uma pessoa com parada cardíaca. Dias atrás, uma criança caiu do prédio, quatro andares, foi levada para UPA e ela foi intubada na própria UPA, não foi para um hospital como Trauma ou Trauminha. Deus foi tão bom que depois essa criança foi transferida para o Hospital de Trauma, há pouco tempo teve alta, e o médico me falava que achou que a criança não sobrevivia, mas foi Deus que levou àquela família lá para a UPA e a UPA teve condições de intubar, condições de dar um atendimento. Parabenizar as duas direções, de Cruz das Armas e do Valentina. Ontem não teve superlotação, estava tranquilo em Cruz das Armas e no Valentina estava um pouco cheio, mas, o mais importante, o médico estava na UPA, diferente de alguns médicos do PSF. Eu peço que esta Casa analise bem os dois projetos que eu apresentei aqui, sobre o ponto nas unidades de saúde, principalmente PSF, para que a gente possa desafogar exatamente essa questão da superlotação nas UPAs”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem saudou os presentes e disse: “O debate sobre a mudança dos nomes, a possível mudança do nome de bairros na cidade de João Pessoa em razão de serem vinculados ou lembrados com os nomes da ditadura militar. Esta Casa recebeu uma recomendação há mais ou menos três semanas atrás e a preocupação que eu tive foi, justamente, de pedir, inclusive, para que eu fosse uma das pessoas que pudesse responder ao Ministério Público. Eu trouxe o debate também para cá, há três semanas atrás. A Câmara Municipal de João Pessoa teve uma sessão especial presidida pelo vereador Marmuthe e secretariada por mim, para tratar do tema, e mais, e eu queria dizer para vocês como está o andamento. Ainda ontem, o vereador Marcos Henriques, que defende essa posição, a gente teve um debate junto a CBN, que a gente precisa se posicionar, como estamos nos posicionando aqui. Qual é o sentimento das pessoas nos bairros? Porque me parece que estão querendo refazer a história por meio de uma recomendação do Conselho Nacional da Verdade, que só trouxe mentiras, do Conselho Estadual da Verdade, que só trouxe mentira, que ambos eram decididos por componentes profundamente comprometidos com o comunismo e com a esquerda do Brasil, Lula e Ricardo Coutinho, e isso macula por completo esta Comissão Nacional da Verdade. O sentimento que eu defendia é que ninguém vai poder refazer a história por meio de canetada. O sentimento que eu disse na minha entrevista é que o Ministério Público, e esse é o sentimento das pessoas, a qual esta Casa tem profundo respeito e eu também, como advogado, mas o Ministério Público precisa nos ajudar em outras ações mais importantes da cidade. E mais, a questão é se procurou saber das pessoas nos bairros? O custo disso para as pessoas. Seu sindicato, vereador Chico, vai ter que mudar o nome lá no CNPJ. Quem tiver uma empresa vai precisar, vai ter que refazer o nome da empresa, endereço junto à Receita Federal. Todos os endereços da Energisa de três bairros, Geisel, Castelo Branco e Costa e Silva, impactando quase 1/4 da cidade. Então, a gente precisa fazer esse debate sim, e não é uma defesa da ditadura, porque a gente tem que ter ojeriza e afastar os crimes cometidos no regime militar de censura, perseguição, assassinato, mas a gente tem que lembrar porque foi que houve esse regime militar. Um outro grupo comunista que trouxe para o Brasil assaltos a bancos, sequestro de diplomatas, o comunismo trouxe isso para cá, era um grupo violento, assaltos a bancos, guerrilhas, assassinatos, e essas pessoas, esse grupo que queria tomar o poder em 64 e foi barrado pelo regime militar. E aí os militares gostaram do poder e aí o que era para ser quatro anos ou cinco anos ou seis anos ficou 20.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Está errado. Quem é que não gosta de sentar na cadeira da presidência de graça? Não é assim também não. O Exército Brasileiro é o mesmo? Não é. O Exército Brasileiro não é o mesmo e nós também não somos os mesmos, mas no regime militar, a gente precisa dizer o que houve, foi a construção de usinas hidrelétricas, a maior industrialização do Brasil, ferrovias e rodovias construídas e, finalmente, principalmente, estancou um golpe que seria dado no Brasil pelo comunismo. E que bom que a gente está fazendo este debate, que bom poder ver sensibilidade dos vereadores e sentir o que querem as pessoas, o impacto financeiro para as pessoas. Essas pessoas que estão lá no Geisel, no Castelo Branco, no Costa e Silva não querem nem saber dessa história”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Se a extrema direita perder esse debate, esse discurso do comunismo, acabou a extrema direita. Porque eles têm isso: ‘lá vem o comunismo’, ‘lá vem o bicho papão’, ‘lá vem o homem do saco’. É isso que a extrema direita quer colocar na cabeça das pessoas. Isso requer alguns esclarecimentos. O relatório da Comissão Estadual e Municipal da Verdade foi feito por mestres, por doutores, por pessoas que viram o excesso que houve lá. Então, o que aconteceu foi o reconhecimento dessas pessoas: Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici, Castelo Branco, enfim, muitos que violaram os direitos humanos. Eu quero saber quem é que concorda, aqui, com violação de direitos humanos? Eu quero saber se vocês concordam João Pessoa ser referenciada com nomes de ditadores, de torturadores, de assassinos. Acho que ninguém concorda com isso. Então nós estamos tendo uma oportunidade histórica de poder fazer a diferença e poder mudar o nome desses bairros. Lá em Brasília, por exemplo, o grande viaduto feito por Oscar Niemeyer em 1967 tem o nome de Costa e Silva, que foi substituído por um líder estudantil. A Câmara Federal instituiu essa desautorização desse nome e substituiu. Por que é que nós não podemos fazer aqui, em João Pessoa? Aí se coloca a burocracia, se coloca que é caro. Hoje nós estamos num momento em que as redes sociais, a informática, ela facilita tudo isso. Então eu queria dizer que não é nada contra os militares, mesmo porque os militares governaram aqui o Brasil e foi onde se viu muita corrupção na Transamazônica, nas hidrelétricas. Então, quando você vai falar sobre isso, a gente não pode deixar de trazer esses pontos que são importantes, e esse é um debate que está na hora do dia na cidade. Está todo mundo querendo opinar. Eu tenho um projeto de lei, aqui, que fala sobre essa Casa abrir o debate. Fizemos uma audiência pública, mas nós precisamos ter uma estratégia para a gente trazer a população para cá, para discutir isso, se as pessoas concordam com o nome do seu bairro de um torturador, um assassino. É isso que a gente precisa discutir e eu estou aqui de coração aberto, muito tranquilo, para a gente poder fazer esse debate, e trazendo pontos relevantes. Não vou, aqui, falar de conto de fadas do comunismo que vai pegar o povo e vai assassinar, mas falar da vida, falar do bem-estar, falar do resgate histórico da nossa cidade. É isso que nós precisamos, de uma vez por todas, fazer”.

O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, determinou o início da Ordem do Dia.

1.4 Demais comunicações

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 01: VETO PARCIAL 2/2025

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 1870/2023 (AUTÓGRAFO Nº 3588/2023), DE AUTORIA DO VEREADOR MARMUTHE CAVALCANTI, EM SEU ART. 1º, QUE “DISPÕE SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DOS SINAIS SONOROS CONVENCIONAIS – SIRENES, ALARMES E AFINS, NA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou mantido o veto.

ITEM 02: MP 57/2025

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: CONCEDE REAJUSTE SETORIAL DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES INTEGRANTES DO GRUPO FUNCIONAL DA GUARDA CIVIL ABRANGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR 66/2011.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovada a medida em discussão e votação única.

ITEM 03: PLO 56/2025

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

Assunto: ACRESCENTA O PARÁGRAFO ÚNICO AO ART 1º DA LEI ORDINÁRIA Nº 2.010, DE 09 DE MAIO DE 2024.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Vereadores, esse projeto de lei, ele já foi promulgado pela Câmara Municipal de João Pessoa. Ele trata da diminuição da poluição visual na nossa cidade, estipulando, inclusive, espaços, painéis onde serão colocados para que os corretores de imóveis possam colocar ali a sua propaganda, colocando à disposição se o imóvel vai ser vendido, alugado, com o nome do corretor, número do telefone, vai diminuir a poluição visual, vai uniformizar a informação dos corretores. Já é um projeto de lei aprovado. E por que eu trago isso, vereador Odon? Porque ao construir esse projeto de lei, eu fui até o Creci, conversei com o presidente Bira, fui juntamente com Alexei Garcia, um grande corretor de imóveis, um amigo, um judoca, um homem disposto na vida e que trouxe essa ideia para cá, partiu dele essa ideia. Ao mesmo tempo, junto com Alexei Garcia, saindo do Creci, fomos até o Sinduscon. No Sinduscon, conversamos com o presidente Wagner Breckenfeld, trouxemos os construtores para saber da ideia, o que eles achavam, o impacto financeiro disso. E os construtores gostaram, aprovaram também a ideia junto conosco. Foi um projeto construído, de fato com a participação da sociedade civil, junto com Alexei Garcia. Infelizmente, por



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

uma fatalidade, Alexei morre após a aprovação desse projeto e o pedido que eu faço aqui, aos vereadores, é que esse homem que ajudou a construir esse projeto de lei, a lei seja nominada por quem trouxe a ideia desse projeto, que é o próprio Alexei Garcia. Então, o pedido nada mais é, isso já aconteceu aqui na Casa por outras vezes, vereador Marmuthe e outros vereadores, é um homem que construiu essa lei comigo. Não é uma homenagem, é um reconhecimento ao corretor de imóvel, ao grande homem Alexei Garcia”. O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “É um debate muito importante, inclusive um reconhecimento. Eu conheci o corretor, trabalhei junto com ele e eu acredito que é um reconhecimento justo que traz também uma discussão muito importante, que tem que ser travado nessa Casa, que é a questão da poluição visual que nós estamos tendo aqui na cidade de João Pessoa. Eu tenho verificado muitas áreas públicas invadidas por propaganda irregular, a gente tem que tomar uma posição nessa Casa, tem excedido todos os limites inclusive. Eu vejo muitos painéis em áreas públicas, eu vejo outdoor em áreas públicas, eu vejo placas de bares e restaurantes sem nenhuma autorização e eu acredito que a gente tem que ter um debate mais aprofundado sobre essa questão da poluição, porque tem tudo a ver com a frente que eu presido, de urbanização, que é justamente a poluição visual. Então, vereador Carlão, não só o reconhecimento e homenagem, mas também debate da poluição visual na nossa cidade e esse debate tem que ser iniciado na Casa de Napoleão Laureano. Muito obrigado”. O Sr. vereador Bosquinho disse: “Dizer da felicidade de votar uma matéria que tem o nome de Alexei, tive a felicidade de ser amigo do mesmo. Alexei era um entusiasta desta cidade, muito amigo do nosso Presidente, vereador Dinho. Estava consultando o vereador Carlão e a gente apenas está acrescentando a nomenclatura à Lei de 2010, e o vereador Fábio Carneiro chama a atenção também para que nós possamos também, na questão do código de postura da cidade, que já tem todos esses regramentos com relação à publicidade da nossa cidade. Mais do que merecido esse reconhecimento que essa Casa faz na manhã de hoje”. O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Uma justa homenagem desta Casa, parabenizar o vereador Carlão por essa lembrança, mas na certeza de colocar para a eternidade o nome de Alexei Garcia, ele que era uma pessoa acolhedora, atenciosa, que amava a nossa cidade, que dedicava o tempo dele para cuidar, isso é um cuidado. Se ele fez essa lei junto ao vereador que trouxe um resultado prático, unindo Sinduscon, unindo Creci, sem dúvida nenhuma, aos familiares, ao filho que também sente a falta de Alexei no dia a dia, como todos os amigos. Essa Casa deixa para a eternidade a Lei Alexei Garcia, ou seja, temos uma justa homenagem para alguém que contribuiu tanto com o desenvolvimento da cidade através do setor imobiliário. Parabéns!”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: Na Presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Declaração de voto: O Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Queria agradecer aos vereadores que fizeram seus apartes e aprovaram conosco o nome de Alexei Garcia nessa lei que ajuda a cidade no combate e na diminuição da poluição visual, que ajuda o reconhecimento a grande categoria de profissionais que são os corretores de imóveis, empresários imobiliários. E faz justiça a Alexei Garcia que em conjunto conosco nessa lei, como eu bem falei, foi no Sinduscon junto comigo, foi ao Creci junto comigo, falamos com seus presidentes, sentamos com construtores, com arquitetos e vimos a grande vantagem que pode trazer essa lei para a cidade de João Pessoa. Então, ao seu filho João Vitor, e a toda a família Garcia, o reconhecimento da Câmara Municipal de João Pessoa, por unanimidade, a esse grande homem que é Alexei Garcia, que ele esteja intercedendo por todos nós”.

ITEM 04: PLO 65/2025

Autoria: Vereador Marcos Vinícius



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: INCLUI NO ANEXO I DA LEI Nº 13.679/2018, QUE CONSOLIDA AS LEIS MUNICIPAIS QUE DÃO NOME ÀS ARTÉRIAS PÚBLICAS, A RUA ANDERSON JOSÉ ALMEIDA DA COSTA MENEZES, ARTÉRIA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL NESTE MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 16; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 05: PLO 67/2025

Autoria: Vereador Damásio Franca Neto

Assunto: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA FUNDAÇÃO CRISTÃ DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL CASULO, E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 16; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 06: PDL 7/2025

Autoria: Vereador Odon Bezerra

Assunto: CONCEDE A MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO JURÍDICO JOACIL BRITO PEREIRA AO DESEMBARGADOR DR. FREDERICO MARTINHO DA NÓBREGA COUTINHO.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Carlão parabenizou a propositura.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

ITEM 07: PDL 8/2025

Autoria: Vereador Guguinha Moov Jampa

Assunto: CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE A ALESSANDRO OLIVEIRA DE FARIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa,

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

Apreciadas em bloco as seguintes matérias:

ITEM 08: PDL 9/2025

Autoria: Vereador Damásio Franca Neto



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO PROCURADOR DA REPÚBLICA, VICTOR CARVALHO VEGGI.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa,

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

ITEM 09: PDL 10/2025

Autoria: Vereador Marmuthe Cavalcanti

Assunto: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO SR. SEVERINO DOS SANTOS MÊLO.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa,

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

ITEM 10: PDL 11/2025

Autoria: Vereador Marmuthe Cavalcanti

Assunto: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO SR. IRAPUAN RAMOS DA SIILVA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa,

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

ITEM 11: PDL 15/2025

Autoria: Vereador Marmuthe Cavalcanti

Assunto: CONCEDE A COMENDA JOÃO PAULO II AO SR. PADRE EUCLIDES FRANKLIN MARINHO RODRIGUES.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa,

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

Apreciadas as matérias da Ordem do Dia, o Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, determinou o retorno ao Pequeno Expediente.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1 PEQUENO EXPEDIENTE (continuação)

1.3 Comentários

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Hoje vou utilizar o Pequeno Expediente dividido em dois momentos. O primeiro foi um voto de aplauso para a secretária Vaulene Rodrigues. Sempre estamos cobrando aqui, apresentando requerimentos, mas, também, quando tem coisa boa é bom ser aplaudido, ser reconhecido. Na última quarta-feira, 19 de Março, foi realizada a reunião nacional dos presidentes das juntas comerciais, que contou com a presença de mais de 25 Estados. E a homenageada, secretária Vaulene, recebeu das mãos da presidente da Fenaju e da Jucep, Gregória Bernarda, a comenda de Destaque Nacional do Registro Mercantil. Tal homenagem se deu em razão de destaque da atuação da secretária pelo primeiro lugar nacional, com um total de 17 mil atendimentos, a empreendedores que participaram do programa Sala do Empreendedor do SEBRAE. João Pessoa está no topo do Brasil. Pela primeira vez, nossa capital conquistou o primeiro lugar no ranking nacional das salas de empreendedor. A realização da reunião nacional, sediada em João Pessoa, reforçou o protagonismo do crescimento econômico da cidade de João Pessoa. Então, eu quero agradecer aqui aos meus pares, que aprovaram esse voto de aplausos. É importante a gente estar elogiando, quando tem trabalho que dá certo. E no segundo momento, eu gostaria de pedir para o pessoal da técnica para colocar um vídeo que nós fizemos. No mandato passado a gente foi presidente da Frente Parlamentar da Mobilidade Urbana, e muitas demandas relacionadas a esse tema ainda aparecem no nosso gabinete. Então, está aparecendo aí um vídeo de uma rua no Portal do Sol, que a convite de muitos moradores - tem esse girador, então essa rua é bem utilizada - nós fizemos um requerimento cobrando tanto a pavimentação asfáltica, como a questão de drenagem, vai ajudar muito no movimento. Os moradores nos procuraram, hoje nós trouxemos. Foi aprovado esse requerimento aqui, nós vamos encaminhar isso para o Secretário Rubens, Para Seplan, para que venha realizar, para trazer mais mobilidade urbana para aquela região”.

O Sr. vereador João Bosco - Bosquinho disse: “Bom dia, senhores vereadores, população que nos acompanha na galeria, a imprensa, telespectadores da TV Câmara, da Rádio Câmara. Dizer ao nosso amigo vereador Damazinho que também estou nessa luta há aproximadamente cinco anos, ainda com vários secretários, aquele lugar que Vossa Excelência traz é um lugar que nós passamos corriqueiramente nos passeios de bike e, com certeza, vai dar uma fluidez muito grande aquela localidade porque faz com que possamos ter o acesso da Avenida Beira Rio até a Avenida Hilton Souto Maior, e esse L, que é no asfalto, ele vai fazer com que aquela população tenha uma fluidez. Inclusive, com relação à mobilidade urbana, eu trago também um requerimento de nossa autoria, uma solicitação à Semob e ao prefeito Cícero Lucena, ao secretário Rubens, ao secretário vereador Marcílio do HBE para que possa analisar a possibilidade de, na ladeira da Avenida Cabo Branco, que dá acesso à barreira do Cabo Branco, que nós possamos liberar a passagem de carro pequeno no sentido contrário. Ele possa ser o trânsito indo e vindo porque a justificativa para o fechamento do acesso dos veículos àquela barreira era a justificativa de que veículos pesados poderiam danificar ainda mais a barreira, mas como pode subir o veículo pequeno, também pode descer. Isso vai ajudar a tirar, justamente, aquele fluxo imenso de todos os condomínios ali, condomínios das Américas, Residence Privê, todos os moradores de Seixas e da Penha, que todos são levados àquela ladeira do bairro do Altiplano. Ficando apenas dois acessos no meio da barreira. Então, se a gente liberar a barreira que tem depois do restaurante Gulliver, onde hoje o carro só faz o sentido praia-bairro, a gente possa deixar também bairro-praia para facilitar e ajudar essa mobilidade. Então esse é o nosso encaminhamento no dia de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

hoje para que a gente possa ajudar no quesito de mobilidade urbana na cidade de João Pessoa e traremos em breve também outras sugestões. Esse é o nosso papel na Câmara Municipal de João Pessoa: ajudar ao Executivo para que a gente possa melhorar a qualidade de vida do pessoense.”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “O que me traz hoje aqui na tribuna é elogiar a ação fervorosa, valente e heroica dos profissionais da segurança privada que aconteceu em Campina Grande. Eu não sei se os colegas parlamentares tiveram ciência, mas nessa semana, mais precisamente na terça-feira, houve uma tentativa de assalto a carro-forte no centro de Campina Grande em plena luz do dia. Isso mostra que a bandidagem realmente perdeu o medo, porque não existe a punição. Essa política de desencarceramento, a desvalorização das forças de segurança pública, a tropa à míngua e esses guerreiros, que muitas vezes não são reconhecidos, não têm por parte da população e, às vezes, até da própria segurança pública o seu trabalho valorizado, pois eles colocam as suas vidas em risco todos os dias transportando valores gigantescos, muitas vezes usando armas obsoletas, que não servem para aquela situação, mas estão lá. Um exemplo disso foi terça-feira, onde os vigilantes trocaram tiros com esses assaltantes do novo cangaço, porque carro forte, estourou a caixa eletrônica e a tomada de cidades, o domínio de cidades, caracterizam como o novo cangaço. Então, esses heróis confrontaram, balearam, feriram os marginais que tiveram que empreender fuga e saíram sem sucesso e quase que perdiam suas vidas. Eu queria aqui parabenizar, em nome dos vigilantes que estiveram na ação, todos os vigilantes de segurança privada, todos os profissionais de segurança privada do Estado da Paraíba, da cidade de João Pessoa, do Estado da Paraíba e do Brasil. Obrigado pelos serviços que vocês prestam e queria eu, como ente político, representante do Legislativo Municipal, poder trabalhar para valorizar ainda mais a profissão de vocês. Infelizmente, vocês são sugeridos pela CLT, funcionários privados, de empresas privadas e ao Poder Público não cabe muito o que fazer a não ser vir aqui na tribuna reconhecer, parabenizar mais uma vez e agradecer pelo trabalho de todos vocês. Muito bom, guerreiros, é isso aí, excelente, continuem firmes porque a missão de vocês é de grande valor para nossa sociedade”.

O Sr. vereador Odon Bezerra cumprimentou a todos e disse: “Senhora Presidente, eu venho à tribuna hoje para restabelecer uma verdade, eu pediria a técnica para exibir, não as fotos, mas o vídeo. Esse vídeo é de um prédio aqui no centro da cidade de João Pessoa, um prédio histórico, e esse vídeo foi exibido em um site aqui da cidade de João Pessoa. Como vossas excelências estão vendo parece um prédio em ruína e que causa repugnância por tudo que o centro da cidade vem passando, e mais um prédio que está sendo deteriorado. Esta a primeira imagem. Esse prédio fica no viaduto Damásio Franca, de frente ao Paraíba Palace Hotel, da família D’Avila Lins, que teve um dos inventários mais longos da história da Paraíba. Todavia, eu queria restabelecer a verdade. Esse prédio estava para ser desapropriado pela Prefeitura de João Pessoa, o proprietário, Cláudio D’Avila Lins Filho, pediu ao prefeito que não o fizesse, por uma questão de foro íntimo, já que o pai dele foi criado dentro desse imóvel e havia uma ligação muito forte. E ele se comprometeu a restabelecer o prédio, reformar. A imagem é terrível, mas eu peço agora a técnica para mostrar a realidade. Vejam! Todo o assoalho será trocado, lojas já estão sendo alugadas, então embaixo já são cinco lojas alugadas, capas de celular, lojas de venda de ouro e prata e ótica. Então veja, um prédio que parecia em ruínas, que deteriorava o centro de João Pessoa passa a ser um grande centro. E mais, quando terminar, todas as lojas já estão apalavradas para aluguel. Agora, a imagem que ficou para a população era a imagem de um site, aonde o rapaz entrou, filmou o que estava sendo feito, e aí é um prédio histórico, todo passo que se dá tem que ser consonância com o Instituto do Patrimônio Histórico, ele não pode fugir daquele escrito e delineado pelo Instituto Histórico do Estado da Paraíba, e ele vem respeitando integralmente, ele vai



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

gastando mais de um milhão de reais na recuperação do prédio. Esse é um exemplo que nós temos que dar a todos os prédios do Centro Histórico de João Pessoa, a iniciativa privada toma a ação e dá a resposta ao Poder Público, ou seja, revitalização do Centro Histórico de João Pessoa. Eu quero parabenizar o proprietário desse imóvel e restabelecer a verdade para que a população de João Pessoa tome conhecimento do que realmente está sendo feito naquele importante e belíssimo prédio no centro da cidade de João Pessoa”.

O Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Fiquei muito triste ontem com uma situação que aconteceu. Estamos aqui reivindicando as coisas para a população de João Pessoa, não para o vereador. E ontem um colega meu, por sinal suplente do nosso partido, professor Mendes, vem com um pedido em frente de uma escola, lá onde ele trabalha, e foi feito esse pedido para a troca de lâmpada. E eu fui ontem, não só com esse assunto, com outros assuntos, na Seinfra para resolver. Infelizmente o secretário está recebendo os vereadores por cara. Fiquei envergonhado com isso. Eu queria que ele pudesse dar uma resposta a isso, sei que ele tem os compromissos, mas não custa nada parar um minuto para atender uma reivindicação que é da população, não é do vereador. Fiquei chateado, já é uma coisa recorrente, outras pessoas estão comentando isso. Se não atende nem o vereador, imagina a população. Secretário é um cargo político e ele precisa atender a população, o salário dele é pago pela população. É isso que a gente precisa, que atenda a população e atenda bem, porque é isso que o nosso prefeito Cícero Lucena tem pregado, que possa ser chamado o feito à ordem”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Minha primeira palavra é parabenizar o vereador Marcos Henriques e a vereadora Jailma pela sessão de ontem em que homenageou mulheres que tão bem representam João Pessoa e a Paraíba. E eu queria fazer esse registro especial não na servidora, mas na mãe, na cidadã, Janete, que ontem pode ser homenageada, porque como é difícil ser mulher, servidora, mãe e Janete tão bem consegue exercer todas essas funções sem perder a graça, sem perder o riso, sem perder a forma carinhosa de tratar as pessoas e, muitas das vezes, tenho certeza, que ela deve ter entrado por estas portas cheia de problemas, mas nunca passou os problemas para nós, sempre tratou o trabalho como algo muito sério e muito decente. Então, ontem, Janete, até lhe falei, lhe vi num novo manequim e vi como você tão bem representou as mulheres que estavam aqui ontem. Mas eu queria fazer aqui uma análise e convidar a Casa a participar, vereador Raoni, que também representa o turismo na cidade de João Pessoa, pois nós estamos acompanhando de forma alegre o desenvolvimento turístico da cidade de João Pessoa. E aqui é motivo louvável para que a gente comemore tudo isso, principalmente o polo turístico que desde Burity se tenta e conseguiu depois de 30 anos sair do papel e passou a ser uma realidade. Mas, no momento em que passa a ser uma realidade, ele também vai trazer reflexos ambientais, de mobilidade urbana, de esgotamento sanitário, e eu queria sugerir para que a Câmara Municipal fizesse uma comissão suprapartidária, que não está se dizendo oposição ao governo, porque estou analisando a cidade de João Pessoa. Nós teremos na próxima semana, de iniciativa do vereador Fábio Lopes, uma sessão que vai discutir o esgoto na orla marítima da cidade. Se nós não acompanharmos com o cuidado necessário o desenvolvimento do polo turístico na cidade, amanhã aquela praia será um novo Cabo Branco, um novo Tambaú, um novo Bessa. A mobilidade urbana daquela região será igual ou pior porque você está falando em 30.000 leitos em uma área que até então não tinha absolutamente nada. Nós não estamos acompanhando o desmatamento que está havendo, e se está havendo, que com certeza está tendo, onde está sendo compensado, o que está sendo tirado daquela região. Como é que está sendo programado o saneamento básico, desenvolvimento da iluminação, quais são os novos projetos de mobilidade urbana para quando aquilo estiver em pleno funcionamento, como será a mobilidade daquela região, como vai ser a segurança daquela região, até



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

porque nós estamos falando de 30.000 novos leitos de hospedagem em nossa cidade. Então, eu queria poder fazer uma comissão suprapartidária para que a gente possa acompanhar o desenvolvimento do polo turístico e que a Câmara Municipal possa sugerir para que a gente possa fazer aquilo com o menor dano ambiental e com maior cuidado para que a cidade não perca o seu protagonismo”.

Excepcionalmente com a palavra, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu escutei atentamente o pronunciamento do vereador Luís da Padaria. O conheço, sei da sua trajetória política, de todas as suas ações. Eu fiquei um pouco abismado, porque Rubens é um cidadão que tem portas abertas a todos os vereadores, tanto de situação, como de oposição. E eu me comprometi com Vossa Excelência de ligar para Rubens e saber o que foi que houve. Tenho certeza que deve ter havido algum problema para ter acontecido, por conhecer, também, o cidadão Rubens – de atenção, de denodo, de especial interesse pela cidade de João Pessoa. Então eu me comprometo com Vossa Excelência não apenas aqui, mas, também, na tribuna, de tomar conhecimento dos fatos e de trazer a resposta para Vossa Excelência”.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, disse: “Mais uma vez, bom dia, Sr.^a Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, galeria, funcionárias e funcionários dessa Casa, imprensa, TV e Rádio Câmara. Minha saudação de bom dia. Sr.^a Presidente, no último dia 18 de março, trouxe a esta Casa um assunto que tem trazido apreensão e preocupação à população de João Pessoa, principalmente clientes e comerciantes do Manaíra Shopping. Como presidente da Comissão de Cidadania, Direitos Urbanos e Defesa do Consumidor, fui provocado a me manifestar sobre a obra que está sendo executada naquele estabelecimento comercial por trazer preocupação aos consumidores que ali frequentam. Alguns podem até questionar minha fala, por não ser especialista da área, mas como representante do povo e fiscal tenho a obrigação de saber como está sendo executada aquela obra e se a mesma possui as licenças necessárias para ser executada naquele formato. O que eu trago aqui hoje, Sr.^a Presidente, não é uma preocupação por estar sendo feita uma obra de reforma, mas por ela estar sendo executada sobre uma área do uso por lojistas e de público que...”. Nesse momento, o orador reclamou da falta de atenção do plenário e do barulho. A Sr.^a Presidente Eliza Virgínia pediu silêncio e o orador prosseguiu: “Voltando ao assunto sobre o Manaíra Shopping, o que eu trago aqui, Sr.^a Presidente, não é uma preocupação por estar sendo feita uma obra de reforma, mas por ela estar sendo executada sobre uma área de uso por lojistas e público, que é consumidor da área. Imaginem, senhoras vereadoras e senhores vereadores, vocês morando em uma casa e sobre a mesma está sendo executada uma obra que vai ter um peso seis vezes a mais da casa onde residem. Tem sido recorrente ocorrências envolvendo questões estruturais no Manaíra Shopping e hoje, mais uma vez, um incidente ocorre naquele estabelecimento comercial, onde uma funcionária engenheira caiu de uma altura considerável após pisar no duto do ar condicionado. Quero saber até quando esta Casa vai fechar os olhos ao que vem acontecendo no Manaíra Shopping. E quero também que saibamos nossa responsabilidade se algo grave ali ocorrer. Eu estou alertando, senhoras vereadoras e senhores vereadores, o Manaíra Shopping é uma colcha de retalhos e precisa de nossa atenção para salvaguardar as pessoas. Não quero aqui fazer nenhum ataque a capacidade empreendedora do empresário. Mas é dever meu exigir que tenha uma segurança para comerciantes, funcionários e o público que frequenta aquele estabelecimento. Como presidente da Comissão que tem, entre outras funções, defender os consumidores, irei convidar o Crea, ... (inaudível), a Seplan, o Corpo de Bombeiros, Procon estadual e municipal para juntos realizar uma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vistoria naquele local para entender a execução daquela obra. Convido também os meus pares para que a gente possa ir no Manaíra porque hoje acontece mais um acidente grave. Está em todos os portais da cidade o vídeo onde a funcionária engenheira cai de andares. E eu aqui, no último dia 18, eu falei sobre isso e a gente tinha responsabilidade, essa Casa, de ir no local verificar. O que está acontecendo no Manaíra Shopping é grave e pode acontecer uma tragédia. Então, eu convido meus pares, estou encaminhando aqui para os órgãos competentes para que a gente forme aqui uma comissão e vá visitar o Manaíra Shopping, porque é uma obra sendo feita em cima da cabeça de várias pessoas. São guinchos enormes. Aquele peso, daquele guincho, suporta o prédio? Suporta? Eu não tenho nada contra o Manaíra Shopping, é um empreendimento que agrega muito para a cidade, onde traz milhares de empregos. Agora, existe uma responsabilidade e eu espero que essa Casa, aqui, nós possamos visitar”.

Em aparte, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Vossa Excelência traz um tema extremamente importante. Manaíra Shopping começa a executar uma obra que ninguém conhece, onde aquela obra já é uma obra cheia de problemas desde a sua concepção, em cima de um rio, sempre desde que nós nos entendemos de gente, concreto sendo injetado com frequência. Depois se constrói uma casa de show imoral, em cima de uma estrutura, já dentro de um rio. E agora, se começam rumores que se volta a construir sem a sociedade tomar conhecimento e sem ninguém, absolutamente ninguém, saber o que, como e de que forma. Então eu queria parabenizar Vossa Excelência. Queria me somar ao mandato de Vossa Excelência para fazer parte de uma comissão desta Casa de quem queira acompanhar, para que amanhã a gente não esteja aqui lamentando um desastre sem precedente na história do nosso Estado. Então queria aqui, já lhe parabenizando, colocando o meu mandato para que a gente possa, o mandato que eu represento, possa junto acompanhar aquela obra para que a gente, amanhã, não esteja chorando vidas perdidas por irresponsabilidades”.

Aparteando, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Parabenizar o vereador Guguinha Moov Jampa, por essa responsabilidade. Nós temos que ter como vereador esse olhar no dia a dia da cidade de João Pessoa e esse cuidado com as pessoas que ali transitam diariamente, temos que ter. Eu acredito que a comissão, ela deve também ser incorporada, como Vossa Excelência disse, pelo Crea, por técnicos porque onde tem técnicos a gente fica mais respaldado. Esclarecer que é uma grande preocupação dessa Casa, não é nada contra o empreendimento, contra o Manaíra Shopping, mas, sim, é uma questão até de segurança para as pessoas que ali transitam todo dia. Então, pode contar com meu apoio, se assim desejar, posso também me incorporar a comissão que irá visitar lá, essa obra, e também todos os encaminhamentos necessários, como informações da obra, para que a gente possa se munir de todas as informações nessa Casa. Muito obrigado pelo aparte”.

Ao apartear, o Sr. vereador Toinho Pé de Aço disse: “Também eu não podia deixar de dar os parabéns ao vereador Guguinha por essa sua fala. Eu sou um frequentador daquele shopping e vejo muitas coisas também erradas. E essa é uma das coisas que eu já também observei. Então, Guguinha, você está de parabéns, pode contar comigo na comissão, que a gente está preparado para ir lá e defender o povo de João Pessoa e o frequentador do shopping daquela área”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Vereador Guga, eu acho que esse tema que Vossa Excelência traz à Câmara importante ser debatido. Inclusive, os vereadores que passaram e fizeram a fala. Queria pedir a Vossa Excelência que Vossa Excelência pudesse trazer a essa Casa para que essa Casa pudesse discutir, se tem alvará de funcionamento, se passou pelo Crea, como o vereador citou aqui. Se Vossa Excelência for na Secretaria de Planejamento, Vossa Excelência vai tomar conhecimento se tem toda essa proteção, o Ministério do Trabalho. Por que só o Shopping de Manaíra? Tantas empresas que estão sendo construídas aí, prédios e mais prédios, edifícios e mais edifícios nessa cidade. O Shopping atrai o quê? Que obra ilegal existe lá? Antes de fazer sua comissão, essa Casa tem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que ir aos órgãos competentes e saber se ela tem licenciamento, vereador Marcos Henriques, e se ela pode construir da forma que está. Se não tiver, sim, aí eu acho que tem que fechar. Agora, vir à tribuna trazer uma demanda dessa e criar um pânico na cidade, aonde na cidade se constrói em todo o canto. Escolher só o shopping. Não sei porquê”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, disse: “Primeiro agradecer as palavras do vereador Fernando Milanez, Fábio Lopes, do vereador Toinho, mas ao vereador Marcos Vinícius, eu quero dizer ao senhor, vereador, a gente não está falando em construção, não. É diferente de um prédio daqui, desse prédio da nossa Câmara que está sendo construído, mas não tem ninguém trabalhando. Que tem é o pessoal da construção civil. Lá, no Manaíra Shopping não, são milhares de pessoas circulando e trabalhando naquele local, onde está sendo construída uma estrutura que a gente não sabe se suporta ou não. Vereador Milanez foi bem claro quando disse que ali está praticamente em cima do rio e a gente sabe. Eu não venho a essa tribuna para barganhar nada. Pelo contrário, eu venho porque os lojistas me procuraram e disseram: vereador, faça alguma coisa, a gente está trabalhando e o shopping treme. Isso é normal? Não é normal. Ninguém persegue o Manaíra Shopping, o Manaíra Shopping se persegue ele sozinho. Se o senhor entrar no Google agora e botar Manaíra Shopping, o senhor vê. Tem aqui: 17/02/2022, bomba relógio, parte do teto do Manaíra Shopping desaba. Quantas coisas já aconteceram naquele shopping? E muitos escondidos. Então será que a gente vai se calar e a gente vai aqui defender o Manaíra Shopping? A gente tem que defender o povo de João Pessoa. Eu anunciei aqui, dia 18, que podia acontecer uma tragédia e hoje aconteceu já. Por pouco, uma própria funcionária, engenheira, não chega a falecer. Se você entrar hoje nas páginas dos Instagrams da vida, está lá, dizendo que é mentira o que estão dizendo. Nada ali foi uma quedinha, não, ela caiu de uma altura. E o que eu estou fazendo aqui é simplesmente que a gente forme uma comissão e vá fiscalizar. Eu não estou querendo aqui que seja barrada nenhuma obra. Eu elogiei o empreendimento, ele faz um grande trabalho de dar empregos em João Pessoas, mas eu estou questionando a obra. A obra, ela tem que acontecer, mas ela tem que acontecer com a legalidade, se realmente pode acontecer essa obra. Então eu quero aqui agradecer pelo espaço, Presidente, e formar essa comissão, Fábio Lopes também, para que a gente possa visitar, urgentemente. Fábio Lopes, Fábio Carneiro, vereador Fernando Milanez, e os outros que quiserem nos acompanhar para a gente visitar, urgentemente, e chamar os órgãos competentes para que a gente fiscalize aquela obra. Muito obrigado”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Todos sabem da preocupação que eu tenho com o meio ambiente. Ontem à noite, me ligou um morador da Rua Padre José Trigueiro, no Cabo Branco, falando que há vários tempos estão tentando derrubar uma árvore. Todos sabem da minha atuação política aqui, na questão do meio ambiente, e todos sabem também a importância que é nós mantermos as árvores de pé. Não tem porque você chegar e desmatar como fizeram através de concessões dadas, Deus lá sabe como, desmatar Mata Atlântica. Eu não estou falando aqui de Mata Atlântica, eu estou falando aqui de uma árvore. Eu queria que a técnica pudesse colocar essa foto. Essa árvore está fora da calçada, é uma árvore que, ao meu ver, não impede fluxo, é uma árvore que é construída numa rua tranquila. A construtora que está fazendo a rua escancarou as raízes, de maneira irresponsável danificaram as raízes da árvore, mas o fato é que essa árvore vive. É uma árvore decanal, uma árvore de muito tempo e que hoje pela manhã a Prefeitura foi lá para derrubar. Eu pedi para o pessoal da assessoria ir para lá, porque eu estava aqui e conversei com o secretário de Meio Ambiente, Wellison. Ele suspendeu a derrubada e segunda-feira nós estaremos lá. Inclusive, a procuradora do meio ambiente, Cláudia Cabral, também ligou para o secretário preocupada com essa derrubada demasiada de árvores que vem desde a gestão passada e agora a motosserra começa com gosto de gás. Eu quero



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dizer aqui a todos, que nós estaremos combatendo todo o tipo de violação ao meio ambiente, porque não se pode secundarizar, nem pode terceirizar, muito menos negligenciar a questão do meio ambiente. Fica aqui para os moradores da Rua Padre José Trigueiro, lá no Cabo Branco, que nós estamos nessa luta pela manutenção da árvore e pela ampliação da arborização da nossa cidade. Nossa cidade precisa de plantio, o secretário falou que iria plantar 20 mil árvores. Eu quero visualizar isso, que eu ainda não consegui visualizar, mas nós, como vereadores de oposição, estaremos aqui para fazer a devida cobrança. Esse é o primeiro ponto que eu trago. O segundo ponto que eu trago é algo que me chamou a atenção e eu queria nesse momento chamar a atenção de todos os vereadores, principalmente dos que estão conversando. Eu acho que essa Casa, às vezes, se responsabiliza por muita coisa que é passada aqui no plenário e, muitas vezes, passa despercebida. E aí, semana passada, passou um voto de aplauso a Eduardo Bolsonaro. Gente, a câmara foi trucidada, a câmara foi trucidada. Vejam os comentários dos blogs o que é que eles falam da Câmara Municipal. Hoje, nós trouxemos uma pauta bacana, uma pauta baseada na cidade, eu acho que isso é importante, como eu acho também que é importante a gente falar das questões nacionais. Acho que isso é muito importante, mas me chamou a atenção a questão de oposição àquele tempo de manobra. Eu queria aqui ler um voto de repúdio de um partido político, que não está no nosso espectro, mas ele se sentiu atingido. Nota de repúdio: ‘Os diretórios regionais do Agir 36, tendo em vista a aprovação do título do voto de aplauso ao deputado federal Eduardo Bolsonaro pela Câmara Municipal de João Pessoa, o qual tem usado as redes sociais para fazer campanha difamatória contra as instituições brasileiras, em especial, contra o Supremo Tribunal Federal, inclusive com o pedido de apoio para que os Estados Unidos da América adotem sanções contra o Brasil, vem por meio desse expressar o mais profundo repúdio pela aprovação de tal matéria reiterando firmemente o compromisso do Agir 36 com os valores democráticos, com a manutenção do estado democrático de direito e com a soberania nacional, sendo inadmissível que se apoie esse tipo de conduta, ainda mais vindo de um parlamentar federal eleito para defender o povo brasileiro. O Agir permanecerá firme na cobrança que seus filiados e mandatários cumpram o seu compromisso estatutário com o partido e permaneçam na defesa intransigente da democracia. Inclusive, pela lealdade que devem aos que com seus votos o colocaram na titularidade do mandato. Ressaltamos, ainda, a fala do presidente da Câmara, Deputado Hugo Mota, que bem frisou não existir no momento nenhum parlamentar exilado no Brasil, tão pouco qualquer risco da democracia por qualquer dos poderes da República contrário aos quais cujo julgamento começou hoje’. Então, vejam vocês, que um partido político colocou um voto de repúdio, nós fomos achincalhados pela mídia. O que é que eu estou dizendo aqui é que ninguém aqui é proibido de nada, muito pelo contrário, eu acho que as pautas que vocês quiserem colocar, coloquem. Agora, eu acho que a gente tem que se responsabilizar pelos atos, responsabilizar pelos atos que se colocam aqui, porque quando a grande imprensa colocou o voto de repúdio aqui, esse partido político colocou o voto de repúdio, não foi ao vereador, não, foi à Câmara Municipal, a câmara é que está sendo exposta. Então, era isso que eu queria registrar. Ontem, nós tivemos o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, ele agora é réu, é importante que ele tenha o direito à defesa, logicamente, isso que nós defendemos, mas se constatou a materialidade das violações aos direitos humanos feitas pelo Presidente. Ali tinha toda uma engrenagem que foi montada para um golpe de estado no nosso país. Isso está muito claro através de toda a documentação vigorosa que está nos autos do processo. O que a gente espera é que a justiça seja feita e que, se o Presidente realmente for culpado, ele possa pagar pelo crime que cometeu”.

Em aparte, o Sr. vereador Fábio Lopes disse: “O nosso voto de aplauso ao deputado mais votado da história do Brasil. Claro que você faz parte do outro lado da história, da esquerda, você teria que dar a sua palavra. Respeito seu posicionamento político, mas o que a gente deixou claro aqui é que parte da Justiça está trazendo em confronto o que nós mais valorizamos que é a liberdade. Um parlamentar que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

estava no exterior, por um arcabouço jurídico ter seu passaporte retido sem nenhum processo transitado em julgado. É isso que nós estamos discutindo. Imagine qualquer vereador aqui ter a sua liberdade em qualquer esfera, financeira, contas bloqueadas e rastreadas por um dispositivo legal, se ele não respondeu nenhum processo. É esse o cerne do problema, nós não podemos permitir que o nosso país com uma evolução histórica de mais de 500 anos, onde a maior briga é a liberdade, ser atropelada por pessoas que chegam no poder. Então, esse voto, graças a Deus, foi aprovado com a consciência dessa pauta acima de tudo, que é a liberdade”.

Aparteando, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “O que a gente vê na fala do vereador Marcos Henriques é uma versão à liberdade. Se houvesse imparcialidade na fala do vereador do PT, no vereador Marcos Henriques, o mínimo que deveria haver era respeitar um homem, deputado federal, um dos mais votados do Brasil, que não conseguiu voltar ao seu país ou que precisou sair dele para que o império e autoritarismo do Poder Judiciário que hoje, juntamente com um chefe do Executivo, com esse governo que está imposto, domina uma nação. A tristeza que a gente vê, é triste ver, porque nenhum deputado federal abre mão do seu mandato gratuitamente, vereador Marcos Henriques. Ele está lá, porque hoje os homens livres da nação estão todos em risco. A liberdade está em risco no Brasil. Não existe mais o devido processo legal, não existe mais o princípio do devido processo legal, não existe mais o princípio do contraditório e da ampla defesa, não existe mais o princípio do juízo natural, não existe mais o princípio da individualização da pena. Agora todo mundo pode ser preso, julgado, condenado, partindo do Supremo Tribunal Federal. Pessoas comuns, qualquer um, pode simplesmente ao dissabor ou sabor de um chefe do Supremo Tribunal Federal, de um ministro, mandar prender em sua casa, reter seus bens, frear os recursos que sustentam a sua família, impedir o seu direito de ir e vir. É muito sério, é muito grave o que está acontecendo no Brasil. Isso vem sendo falado corriqueiramente não só por mim, mas também pelo ministro Marcos Aurélio de Mello, que vem criticando fortemente o ativismo do Poder Judiciário. Então, foi um ato de coragem do deputado federal Eduardo Bolsonaro”.

Ao apartear, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Vereador Marcos Henriques, vamos colocar as coisas da história no seu devido lugar. Não se pode prender passaporte de deputado federal sem autorização legislativa. Eu sou filho de um homem que conheceu uma penitenciária. Poderia não ter se entregue, até porque ele tinha certeza da inocência, mas ele voltou, se entregou, mostrou que era inocente, provou e nada diminuiu a sua trajetória política. A gente não tem como ficar o tempo todo atacando o Judiciário do país, quando nós, esses personagens que atacam o Judiciário do país hoje, têm mandato naquela casa há mais de dez legislaturas consecutivas. Por que, enquanto legisladores, não modificaram a justiça brasileira, se a competência de modificação da justiça é do Congresso Nacional. O Presidente Bolsonaro foi deputado federal por dez legislaturas, o seu filho está lá por três ou quatro legislaturas, o seu outro filho é senador por um ou dois mandatos. Por que não fizeram esse embate com o Judiciário enquanto congressistas? Por que agora o Judiciário não existe, não presta, é imparcial, se vários desses homens já foram sabatinados por eles enquanto congressistas? Ninguém prova inocência atacando a justiça. Se prova inocência fazendo o uso dos meios jurídicos possíveis para se provar a inocência e é isso que vocês têm que compreender, não é ficando nos Estados Unidos. Imagine se Lula tivesse fugido para Cuba. Imagine se José Dirceu e vários outros petistas que foram presos tivessem fugido do nosso país. Será que esse era o remédio jurídico necessário para se provar a inocência?”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “O Brasil é o único país do mundo onde defender trabalhador, defender a educação, defender a saúde, é ser comunista. Agora, defender miliciano, defender uma taxa maior do Brasil junto aos norte-americanos, quem defende isso é patriota. Vejam que coisa horrível a gente está passando. Acho que você não vai conseguir



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

moralizar a extrema direita, porque é da natureza, eles são fujões. Daqueles do dia 8, tem uns quatrocentos que ainda estão viajando por aí com medo de Xandão. Não vêm para cá para enfrentar, é da natureza. Você vê que quando algum extremista se exacerba demais, que a mídia bate em cima, ele vai pedir desculpas, aparece nas redes sociais chorando. É essa a extrema direita. Então, fica aqui essa reflexão para que os colegas de plenário possam refletir e aí não é nada pessoal contra nenhum vereador, porque cada um tem a sua pauta e cada um coloca, mas a gente precisa enquanto Casa e agora, eu fazendo parte da Mesa, ter uma responsabilidade maior e a gente preservar o nome da Câmara Municipal de João Pessoa”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Presidente Eliza, colegas vereadores, vereador Guguinha, Vossa Excelência, hoje, trouxe um tema palpitante a esta Casa, um tema já recorrente há 30, 40 anos, e algumas informações precisam chegar ao Poder Legislativo. Primeiro, eu pessoalmente, acho que, igual a Vossa Excelência, não tenho medo nenhum de tratar o tema. Ando na minha cidade de cabeça em pé, com a tranquilidade de um homem que pratica a boa política. Precisamos saber primeiro se a obra é em João Pessoa ou em Cabedelo. Se existe liberação ou não. Inclusive, precisamos também, porque não, quantos trabalhadores logísticos de lá têm medo do que está acontecendo naquela obra? A obra ocorre de manhã, de tarde e de noite. No meio do expediente. Se vai acontecer algo ou não, eu tenho a boa fé que o próprio empresário tem a responsabilidade de ter todas as seguranças devidas. Mas com o meio ambiente ninguém pode brincar. É sabedor de toda a Paraíba e do país que ali é uma obra em cima de um mangue. Fato. Aqui ninguém pode tirar essa prerrogativa e as pessoas precisam compreender o que é a obra do Manaíra Shopping nesse momento. E não é nada contra o empresário, é a mesma responsabilidade que nós temos com várias outras obras da cidade, mas não podemos em nenhum momento nos furtar a isso, e compreender que essa Casa tem obrigação. Se tem alvará, se não tem, de quem deu, não tira a nossa responsabilidade e o nosso direito de fiscalizar, nós fomos eleitos para isto, e nós não temos porque ter medo de fazer isso. Seja em Roberto Santiago, seja em seu José, em Dona Maria, seja em qualquer ambiente. A gente não pode ter dois pesos e duas medidas, nas construções que não mexem com os grandes é o rigor da Lei, nas construções com os grandes é a benevolência da amizade. Não. Aí não, porque a sociedade não permite mais isso, as pessoas não permitem mais isso. A abertura que a sociedade nos dá para olhar nos olhos das pessoas e as pessoas nos olharem nos olhos, não permite mais ao rei tudo e aos outros nada. Então, vereador Guguinha, conte com o mandato que eu represento que para que a gente possa de uma forma responsável, organizada, compreender e tirar de cima de nós a responsabilidade de ter visto calados algo que está sendo feito e que a gente não sabe como terminará. É mais uma obra, como foi à casa de show, como foram várias ampliações naquela localidade, uma obra que todo mundo sabe do mangue, das condições geográficas, do que impactou na comunidade São José. Eu não era sequer nascido quando começou a ter reflexo em relação a tudo isso, os desfechos de muitas coisas que ocorreram naquela localidade e pela aquela obra. Então a gente precisa ter coragem de discutir o que a cidade espera que a gente discuta”.

Em aparte, o Sr. vereador João Almeida disse: “Eu, ouvindo o atentamente suas palavras Milanez. Vou me apegar a dois trechinhos só. Primeiro, coragem e posicionamento. Segundo, dois pesos e duas medidas. Eu queria, antes de entrar nesses dois temas, dizer o seguinte, é óbvio que esse tema é importante, é óbvio que um dos maiores empreendimentos, hoje, de geração de emprego e renda, direta e indiretamente, é o Shopping Manaíra. Alguns mandatos aqui foi alvo de discussão e etc. E eu acho que aquele empreendimento, como tantos outros empresários de João Pessoa, merecem desta



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Casa respeito, fomento e valorização. Lá naquela obra, não sei se Vossa Excelência sabe, Vossa Excelência é advogado, mas eu também sou engenheiro, quem assina aquela obra como engenheiro civil é o Dr. Brito, é a maior autoridade, pelo menos regional, quando se fala em cálculo estrutural, segurança do trabalho, construção civil, etc. E quando a gente diz aqui: será que? Acho que não cabe aqui a Vossa Excelência e a ninguém aqui tratar de cálculo estrutural de obra. O que a gente tem que ver é se tem alvará de funcionamento? Está tudo dentro da legalidade? A obra está sendo fiscalizada? A obra tem segurança do trabalho? Como é que está fazendo, sendo feita aquela obra? Eu procurei saber, aquela obra, por exemplo, só está sendo feita a noite que é para não causar constrangimento e problema a população e para os empresários. Mas dizer o seguinte, já que não temos aqui dois pesos e duas medidas, antes da gente adentrar, seja Manaíra Shopping, seja qualquer outro prédio extra Câmara, vamos tratar dessa obra aqui da frente. Foi pago agora em janeiro, vereador Marcos Vinícius, mais de meio milhão de reais, foi dito a nós que no mês de março as sessões já seriam realizadas lá, e eu estou ouvindo aqui no meu ouvido esquerdo que isso é uma questão pessoal. Não é questão pessoal não. Se você acha que mais de meio milhão de reais de dinheiro público, estão falando aqui que é questão pessoal, aí pelo amor de Deus. Lá no Manaíra Shopping eu sei que não tem dinheiro público, lá eu sei que é particular. Aqui não, aqui é dinheiro público. Então, assim, não podemos ter dois pesos e duas medidas. Guga, eu estou admirando seu trabalho enquanto vereador com temas inteligentes, polêmicos, e isso aqui, por exemplo, é um tema polêmico e tal, independente das opiniões. Mas pelo amor de Deus, eu estou aqui pedindo para fazer o dever de casa, minimamente. Imagine eu sair daqui amanhã para fazer um etilômetro num cidadão, um bafômetro, como o pessoal de casa conhece, eu com bafo de cana, cheio de cachaça, que moral eu tenho? Que moral eu teria enquanto policial para fazer bafômetro em alguém cheio de cana? Então, Guguinha, a gente tem que ajeitar primeiro a nossa casa, é isso que eu estou pedindo aqui, simplesmente de maneira muito franca, muito simples, sabe. Aqui está se pagando, por exemplo, 25 mil para conserto de celular, quando ninguém tem celular aqui pela Casa. Temas que eu venho trazer hoje aí para a tribuna. Então, a gente tem de verdade de ajeitar esta Casa, certo. Estou pedindo aqui, desde o começo, uma reunião, e estou dizendo para a senhora, não ia nem falar hoje sem o Presidente para respeitar a ausência, mas como a senhora é a Vice-presidente oficial e está aí... então, é um tema que tem haver sim com dois pesos e duas medidas. Então, antes da gente avançar, e eu estou aqui para fazer parte de qualquer comissão, visitar qualquer obra, cobrar de médico sem ser médico, de obra em qualquer outro lugar viu, Guga, agora antes de tudo isso a gente tem que ajeitar a nossa Casa..."

Aparteando, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: "Eu vou entrar no assunto, claro, vereador Fernando Milanez, mais uma vez, e vou pedir para que o vereador João Almeida possa entrar, ele não ligue não, entre no Google e olhe quantas matérias têm durante os anos em relação ao Manaíra Shopping. Hoje, mulher cai do teto de um shopping dentro de uma academia no Manaíra. Há uns dias, trabalhador que fazia manutenção em elevador no Manaíra Shopping fica ferido após acidente, estrutura cai em operários e morte no Manaíra Shopping. Vereador, a gente está falando de vidas. Várias estruturas e obras no Brasil já assinaram nomes renomados e a vida das pessoas não voltaram não. O senhor, como eu, fomos eleitos nesta Casa para defender o povo e não empresário, e não construtor. Ninguém está pedindo aqui, vereador Milanez, que a obra seja parada não. E eu tenho que parabenizar o Roberto Santiago... Agora, a gente falar de fiscalização e vir vereadores para defender empresário. E aí, o vereador João Almeida, que ainda fica naquele mesmo momento do dia primeiro de janeiro de 2025. O senhor foi vereador aqui vários mandatos, o senhor nunca questionou nada. Se tem algo errado nesta Casa, vá para o Ministério Público e denuncie, mas a gente tem que superar essa situação. Todo assunto que chega nesta Casa João traz um problema da Casa. Então eu estou no lugar errado. Então todo mundo aqui tem problema, porque está aceitando o que João está denunciando.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Então denuncie, chegue com prova, tem que acabar com isso, está sendo ruim para esta Casa, a gente tem que superar, acabou, vai ficar sempre na mesma coisa? Quer dizer que a gente vai deixar de discutir os problemas da cidade por conta de uma eleição? Eu vou concluir, e continuo dizendo, não estou contra nada, nenhum empresário da cidade, o que estou pedindo aqui é uma fiscalização, se tiver correto, palmas, continua tudo. Agora, a gente cruzar os braços e de repente acontecer uma tragédia como aconteceu hoje, a responsabilidade vai ser de vocês. E eu vou cobrar aqui”.

Ao apartear, o Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Vereador Milanez, eu quero me acostar a Vossa Excelência, acho que o seu discurso está dentro da linha do que deve ser dito aqui na Casa. Diferentemente do vereador Guga que subiu à tribuna, fez uma acusação grave, quero que Vossa Excelência me escute. Vossa Excelência subiu à tribuna e passou uma mensagem a essa cidade de que existe uma obra, vereador Marcos Henriques, que está sendo construída pelo Shopping Manaíra, sem nenhuma autorização. Vossa Excelência dá a entender isso. Vossa Excelência me escute. Vossa Excelência ao subir à tribuna, Vossa Excelência tem que cobrar a verdade. Vossa Excelência não subiu e disse a verdade. Vossa Excelência devia ir à Secretaria de Planejamento da cidade de João Pessoa saber se lá tem licenciamento, se essas... Vereador, eu vou fazer o seguinte, eu vou fazer melhor, eu vou ajudar Vossa Excelência, na próxima terça-feira eu vou tentar trazer se existe mesmo, ou se não existe documentação. Não, eu não estou advogando pelo Manaíra Shopping, vereador, eu não quero trazer uma acusação ao empresário. E aí eu estou dizendo que o vereador Milanez está trazendo um posicionamento correto, é preciso identificar e é preciso saber, e são os órgãos, é o Crea... Vossa Excelência, em vez de subir aqui de forma ... [termo suprimido a pedido do Sr. vereador Milanez Neto], deveria ir ao Crea saber se lá existe... Vossa Excelência devia ter feito requerimento ao Crea, à Secretaria de Planejamento da cidade de João Pessoa, à Secretaria de Planejamento da cidade de Cabedelo, à Secretaria do Meio Ambiente, ao Corpo de Bombeiros, e não querer criar uma comissão com entidades, aonde antes, Vossa Excelência deveria requerer essas informações... Vereador, não tem dificuldade de defender empresário, não. Eu quero defender a verdade. Vossa Excelência subir na tribuna e trazer um tema sério... O vereador Milanez foi numa linha, e eu acho que o vereador Milanez está certo, esse é o caminho. Nós queremos saber a verdade das informações, entendeu, vereador Milanez, aí eu acho que está certo, é obrigação desta Casa fiscalizar, e os documentos têm que existir, os órgãos fiscalizadores que autorizam precisam dizer, existe ou não existe? De quem é a culpa? De que Prefeitura é, Cabedelo ou João Pessoa, ou das duas? Se está trazendo insegurança, e quem dá a segurança é o Corpo de Bombeiro, esta Casa não tem que procurar a forma de penalizá-lo, o Ministério Público está aí para isso, Vereador. Agora, trazer um tema e achar que realmente não tem autorização da Prefeitura de Cabedelo ou da Prefeitura de João Pessoa é muito complicado isso”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Deixa eu acalmar os ânimos pedindo ao vereador Marcos Vinícius que, por sugestão, retire o nome irresponsável da ata para que não prejudique o serviço. Em relação ao vereador João, deixa eu dizer uma coisa a Vossa Excelência, olhando para Vossa Excelência com todo respeito e carinho. Muito orgulho de ser vereador, não tenho vergonha de nada que acontece nesta Casa, e tenho muito orgulho da obra que está aí na frente, que foi sonhada pelo meu pai, pelo vereador Durval, pelo vereador Marcos, pelo vereador João Corujinha, e hoje, graças a Deus, tirou do papel e todos nós, inclusive Vossa Excelência pode acompanhar aqui. Não só Vossa Excelência, o Tribunal de Contas, todos os órgãos de fiscalização. Nós precisamos ter orgulho da Casa que nós temos e do trabalho do mandato que nós exercemos nesta Casa. Em relação ao Manaíra Shopping, eu vou repetir aqui de forma muito clara, ninguém tem que comemorar desgraça de ninguém, mas a Casa que tem a representação popular da sociedade é esta que eu estou. E ela não me nega o direito, vereador Guguinha, de ter documento, de fiscalizar a obra, de acompanhar a obra, de denunciar algo de errado, até porque, em outrora de um passado recente, tinha-



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

se toda a documentação, e se estourou um dos maiores escândalos da história da cidade vizinha. Então não é, vereador Marcos Henriques, por documentação, que vai tirar qualquer tipo de fato que possa prejudicar a cidade. Aquela obra não é uma obra comum, não é mais uma obra, não é uma obra do Manaíra Shopping, é uma obra que foi construída em um local que não era particular, que era um mangue e que pode ter reflexo direto com vida de pessoas e da sociedade. O empresário Roberto Santiago é um orgulho da Paraíba, sempre foi, não deixará de ser, mas não é o que ele representa que vai dar imunidade para que esta Casa fiscalize e acompanha qualquer outra obra. Do mesmo jeito, vereador Guguinha, que eu posso cuidar da sociedade, eu também posso olhar pelo empresário, mas a minha responsabilidade é cuidar da cidade. E entre a cidade e o empresário, eu sou a cidade”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Vou responder ao vereador Milanez do tocante a uma fala em que ele trouxe aqui que o deputado, a época, o deputado Bolsonaro não fazia os reclames de um Poder Judiciário porque há 30 anos ele era deputado federal. É claro que não fazia os reclames, é claro que não fazia as reivindicações, é claro que não fazia os embates ao Poder Judiciário porque aquela época em que o Supremo Tribunal Federal era regido por Eros Grau, era regido por Sepúlveda Pertence, regido por homens que se atinham em uma única coisa em mente, a prisão deles eram os autos, só falava por meio dos autos, era o processo que definia o caminho em que se deveria tomar um ministro do Supremo Tribunal Federal. Ministro do Supremo Tribunal Federal à época de 30 anos atrás, eram juristas consagrados que estavam ali para defender a Constituição ponto. Não é o que acontece nos tempos de hoje, nos tempos de hoje a gente vê os ministros de altos tribunais dizendo o quê vai fazer no processo, dizendo a sua decisão diante do processo, fazendo intervenções por meio de redes sociais, prisões ilegais, mandando empresário preso por causa de WhatsApp. Então, vereador Milanez, com o respeito que Vossa Excelência tem a democracia, o Supremo Tribunal Federal daquela época não é o mesmo de hoje. E é por isso que hoje se fala tanto em equilíbrio dos Poderes, Judiciário Executivo e Legislativo. Mas eu quero trazer um ponto importante aqui, e o ponto importante é que, na semana passada, uma das instituições sociais mais respeitadas da cidade, a Associação São José completou 33 anos. Momentos de pandemia se assistia e se cuidava de mais de 600 famílias, crianças que não tinham o quê comer, pais desesperados porque não tinham como sustentar seus filhos. E foi a Associação São José, que fechou as portas por causa do crime que tinha de um bairro anterior, e precisou salvar crianças lá em Mangabeira. É lá onde eu dou aula de jiu-jitsu para crianças, é lá onde eu vejo o acolhimento dos Missionários da Fé ajudando família de maneira desinteressada. É lá onde a gente envia emendas para que professores façam seus cursos, formação da família, independência financeira, cursos profissionalizantes encaminhando os jovens para o primeiro emprego, é lá na Associação São José em Mangabeira VII que essas coisas acontecem e é lá que esses 33 anos merecem ser homenageados. Lembrando dos 33 anos da Associação São José, eu quero lembrar a TV Câmara e as pessoas que trazem o controle das redes sociais da Câmara Municipal de João Pessoa, eu vou relembrar uma outra instituição ou movimento religioso que trouxe e traz uma grande força e manifestação da fé católica da nossa cidade, a Renovação Carismática Católica. A Renovação Carismática Católica recebeu a primeira comenda, a primeira homenagem medalha de São Bento nessa Casa pelos seus 58 anos. A Renovação Carismática Católica surge como um movimento de fé dentro dessa igreja, dentro da nossa cidade, para que a gente possa enfrentar os desafios que a vida se apresenta. Curas emocionais, curas espirituais, manifestações de fé por meio do divino Espírito Santo. A Renovação Carismática Católica por ter recebido a primeira comenda, a medalha de São Bento, por ter tido audiência em uma sessão solene entregue nessa Casa, aí eu faço o pedido e a exigência de que esteja dentro dos canais de comunicação do Instagram, dentro do site da Câmara Municipal de João



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Pessoa, que essa instituição, esse movimento de fé católica esteja também nos canais de comunicação da Câmara Municipal de João Pessoa. Porque se eu vejo algumas pessoas que foram homenageadas estarem lá, por que não um dos maiores movimentos da Igreja Católica? Eu não quero crer e não quero crer que isso foi propositalmente. Então foi um deslize e aqui vai o meu pedido para as pessoas que estão dentro dos canais de comunicação da Câmara Municipal de João Pessoa, para que coloque aí os 58 anos da Renovação Carismática Católica no Instagram. Foi a primeira homenagem dessa Casa, dar a medalha de São Bento, criei, criamos, foi por meio de minha autoria a medalha de São Bento e a primeira foi entregue a Renovação Carismática Católica. Por isso e muito mais, com certeza a Renovação Carismática Católica e essa sessão solene estará no Instagram da Câmara Municipal de João Pessoa, por merecimento. Seguimos em frente para um debate que surge na Casa e me preocupa muito e não quero saber aqui com quem está a verdade. O que eu quero dizer é que a verdade existe. E existindo a verdade, ela pode estar comigo, ela pode estar com o vereador Guguinha, ela pode estar com João Almeida, ela pode estar com o Marcos Vinícius, ou com qualquer outro vereador. A verdade, ela existe, e por existir essa verdade, eu parto para a seguinte premissa, empresários não podem ser demonizados na nossa cidade. Empresários devem ser estimulados na nossa cidade. O setor produtivo que está no ambiente, nos ramos de shopping centers, da construção civil, das atividades hospitalares, das unidades médicas, o setor produtivo, um homem, uma mulher que se junta e diz hoje eu quero sair de casa para ganhar dinheiro e não quero emprego da prefeitura, não quero emprego da câmara, não quero emprego do governador, nem do deputado, não. Eu quero trabalhar e com as minhas forças, com a minha fé, vencer os desafios e levar o sustento para minha família, por meio da iniciativa privada, que inclusive deve ser muito estimulada. O debate que eu trago aqui é de não demonização do setor produtivo. A esquerda e o PT já faz isso muito bem, tentando pegar um empresário e colocando numa luta de classe contra o proletariado, contra o empregado. Demoniza todo instante o empresário, a figura daquele que saiu de casa e eu estou falando de você que tem o seu carrinho de sorvete, que vende açaí, a sua pipoca, o seu rolete de cana, a você que conseguiu empregar mais um funcionário, a você que está lá no Terceirão, que tem a sua microempresa e tem uma pessoa te ajudando, a você que tem o seu quiosque, a você que tem seu grande restaurante. A minha visão aqui dentro da Casa sempre foi de defender o setor produtivo com todas as minhas forças, defender a iniciativa com toda a minha força, a iniciativa privada, porque é ela que inclusive, e não podemos esquecer, sustenta todas as ações políticas, políticas públicas da nossa cidade. Não preciso repetir, mas faz necessário. O dinheiro, o salário do vereador e do prefeito, do governador e deputados, todas as políticas públicas que são feitas na saúde, na educação, todas as políticas públicas que são feitas, olha, estamos construindo ruas, olha, fizemos mais praças, olha, mais escolas, olha, mais unidades de saúde, isso não é dinheiro do Estado não. Isso é dinheiro suado de quem trabalha, de quem está lá fora. E a gente precisa arrumar um meio, sim, fiscalizar, mas não demonizar. Sim, fiscalizar, saber qual o risco que essa obra pode trazer a população de João Pessoa, mas saber os benefícios que ela também trará. A gente não pode ver o setor produtivo como vilão e a gente tem que fazer de tudo para não atrapalhar esses homens e essas mulheres que estão aí em vários mercados, no mercado de entretenimento, na construção civil. Existe aqui a Associação Comercial da Paraíba e o trabalho nosso é justamente promover e estimular as ações dentro do agronegócio, da indústria, do comércio e do serviço. Empresário não pode ser demonizado, tem que se entender as dificuldades, superá-las, cumprir as leis e gerar emprego e renda para nossa cidade”.

Em aparte, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Escutei o discurso do vereador Carlão e não sei se essa fala, quando o senhor diz que o empresário não pode ser demonizado, se isso foi por conta do meu discurso cobrando fiscalização na obra do Manaíra Shopping. Mas eu fico muito triste quando escuto do vereador Marcos Vinícius me chamar de irresponsável porque eu subi nessa tribuna



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pedindo que essa Casa possa fiscalizar uma obra que os lojistas que trabalham naquele local estão dizendo que as lojas estão tremendo e, mais, hoje aconteceu um acidente. Eu fico triste quando um vereador prefere denegrir a imagem do seu colega para defender empresário. Eu não estou aqui jamais para criticar empresário ou colocar empresário na cruz, pelo contrário, eu falei aqui que Roberto Santiago está de parabéns pelas centenas de emprego que ele já deu à essa cidade e a esse Estado. Agora você falar de uma obra e o vereador Marcos Vinícius chegar aqui e dizer que fui irresponsável porque eu cobre. O que vereador Milanez falou, eu falei. Perguntei se tinha as licenças, eu não acusei em nenhum momento aqui que lá não tinha licença não, em nenhum momento eu fui irresponsável. Estou aqui dizendo para que não aconteça mais uma tragédia naquele shopping”.

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Vereador Guga, eu já pedi para retirar o ‘irresponsável’. O que condeno e o que eu não concordei com a fala de Vossa Excelência e concordo com a fala de Milanez, e o mais da sua fala eu concordo. Eu discordo quando Vossa Excelência vem à tribuna e quer saber se tem autorização das prefeituras. O bacana, o certo, o correto, é Vossa Excelência fazer aqui o requerimento aos órgãos competentes e requerer saber se existem autorizações. Eu creio e eu acho que uma prefeitura do tamanho da de João Pessoa, uma prefeitura do tamanho da de Cabedelo, com certeza já devia ter embargado essa obra se essa obra não tivesse as documentações necessárias e se não tivesse passado pelos órgãos competentes da Prefeitura. Nada mais do que isso. E peço a ata para que retire a forma como eu lhe tratei, de forma até deselegante. E lhe peço desculpa também, aqui de forma pública também”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Me alegro quando eu vejo o debate em prol da cidade de João Pessoa, porque ninguém vai poder dizer, que há pouco tempo eu trouxe, que a verdade, ela existe. E partindo da premissa que a verdade existe, ela pode estar com o vereador Guguinha, com o vereador Marcos Vinícius e comigo. Mas se eu, aqui, vocês que estão em casa, o pessoal da galeria compreender que a verdade existe, e que a gente deve se aproximar o máximo dessa verdade, esse debate é enriquecedor para Casa. Esse debate enriquece a Casa, porque aqui é o lugar de debates. Aqui também é o lugar de fiscalização. Eu tenho certeza que nenhuma obra se iniciaria sem a documentação necessária, sem liberação de Crea, sem autorização de alvarás para construção, principalmente uma obra daquela magnitude. Tenho certeza que isso não aconteceria. Ao mesmo tempo, é importante também fiscalizar. Então os vereadores aqui têm um consenso. E o consenso é pelo bem da cidade de João Pessoa. Quero parabenizar o vereador Marcos Vinícius pela sua fala, parabenizar também o vereador Guguinha pela sua provocação e é assim que a gente constrói uma cidade melhor, debatendo, discutindo, enfrentando os desafios e mostrando que sempre o melhor é a cidade de João Pessoa, sempre o melhor vai ser para o munícipe. O que a gente nunca pode esquecer é que essa Casa tem patrão e o patrão da Câmara Municipal de João Pessoa é o povo que paga os impostos, é o contribuinte, o povo que está na rua, esse é o patrão da cidade de João Pessoa. São esses que a gente tem que seguir. É esse o caminho que a gente tem que dar. Quando a população olhar para a Câmara Municipal de João Pessoa e entender que a nossa mensagem é para eles, é para a cidade, não é para beneficiar nem A, nem B, nem C. E viva o setor produtivo”.

Pela ordem, o Sr. vereador João Almeida solicitou prorrogação da sessão, o que foi acatado pela Presidência.

5º Orador (a)

O orador, Sr. vereador João Almeida, disse: “Quero dizer, Carlão, muito legal sua ponderação, sua colocação. Você falou coisas interessantes, como João Pessoa não aguenta mais aquilo que tinha no passado, aquela moda de demonizar empreendedores da nossa cidade. Eu já assisti cenas horríveis aqui



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nesta Casa de vereador sair para prender empreendedores da cidade que instalaram inclusive resorts aqui, e aí o cara saiu daqui e foi instalar no Rio Grande do Norte e nós perdemos anos luz de desenvolvimento para Natal, para Recife, por causa dessas picuinhas e demonização dos empreendedores e empresários da nossa cidade. Dizer ao vereador Guga o seguinte, eu admiro muito e você está no lugar certo, sim, porque você é um cara que é muito atuante, que tem muita energia, etc., mas dizer a você duas coisas, para você definitivamente entender. Nada contra fiscalizar. Nosso papel. Nada contra cobrar. É o nosso papel, mas eu vou continuar dizendo a Vossa Excelência, para todo mundo aqui, nós temos a necessidade de começar pela nossa casa. O senhor toda hora fala aí, gritando, e eu não tenho medo de cara feia nem de grito, mas eu estou dizendo para o senhor que está dizendo a toda hora que eu toco no assunto da eleição, mas a eleição passou amigo, Vossa Excelência escolheu o seu lado e eu escolhi o meu e ponto final. Corujinha está aqui, ele escolheu o seu lado também e pronto. O que cabe a cada um de nós é o que tem daqui para frente, isso é o que nos cabe. É consertar esta Casa. Esta Casa está desmantelada. Eu ia mostrar aqui logo cedo, mas desisti porque o Presidente não estava. Depois voltei atrás porque estava o vice-presidente. Mas Guga, é absurdo, cara, é absurdo. É você nos chamar para fiscalizar uma obra particular e aí, parafraseando alguns de vocês, eu quero crer que a Prefeitura tem logística suficiente e responsabilidade suficiente, o prefeito Cícero, toda a equipe dele, e que jamais concederia um alvará de funcionamento a uma obra daquela magnitude, tratando de milhares de pessoas passando todos os dias se lá não tivesse com segurança do trabalho e todas as normas técnicas atendidas. Eu não quero imaginar que a Prefeitura não tenha tido essa responsabilidade. Mas o senhor está certo e tem que fiscalizar mesmo. Mas digo a Vossa Excelência, eu não estou falando aqui de eleição, não. Para você tirar João Almeida daqui, para cobrar ponto de duas em duas horas de médico, primeiro, eu gostaria de ver essa Casa aqui de meio dia, pelo menos com 15 vereadores. Nós começamos aqui de 10 horas da manhã, e são meio dia, duas horas de trabalho. Temos cinco vereadores aqui no plenário. O vereador ganha R\$26.0000 (vinte e seis mil reais) por mês. Essa Casa trabalha, são duas sessões por semana. E eu tenho que pedir aqui prorrogação de sessão, porque se não ia acabar. Acabar de meio-dia. Duas horas, para você que está em casa, que ganha um salário mínimo e sai todo dia de casa de quatro ou cinco ou seis horas da manhã. A gente não está respeitando essas pessoas. Eu estou dizendo a Vossa Excelência que enquanto Vossa Excelência está me chamando para visitar uma obra particular, com dinheiro particular, que vai gerar emprego e renda, nós pagamos aqui quase seiscentos mil reais a uma obra que eu não vi andar um metro. E eu fui lá, eu estou dizendo a Vossa Excelência, e eu não queria trazer esse tema agora, mas já que tocou nesse assunto. Foi pago R\$293.000 (duzentos e noventa e três mil reais) para a locação de copiadora aqui nesta Casa. Quando a gente fala em tecnologia, vamos abolir papel, R\$293.000 (duzentos e noventa e três mil reais) foram pagos para a locação de copiadora. Eu pedi aqui na outra sessão, e eu queria que Vossa Excelência tivesse se acostado às minhas palavras, com todo o vigor que o senhor tem, que eu pedi aqui na sessão passada, que a gente pudesse ter acesso administrativo para requerimentos, ofícios. Pedi aqui dentro, nas diretorias, para que a gente não trouxesse isso aqui que eu estou trazendo para o plenário. Pedi na semana passada, pedi aqui na terça-feira, e não teve um par de vereador que se acostou. A resposta era só que o sistema não tinha suporte técnico, e que não dá. Eu pedi na semana passada, estou pedindo até hoje uma reunião com a Mesa Diretora para tratar disso aqui. Foi pago R\$25.000 (vinte e cinco mil reais) para manutenção de celular. A gente sabe que não tem celular e, se tiver, eu também quero um para minha assessora. Mas, está aqui, para manutenção do celular. O meu gabinete, de verdade, está com mofo. A cadeira, se sentar cai. Foi pago R\$40.000 (quarenta mil reais) para um projeto de proteção a incêndio. A gente tem que trazer para cá essas feridas, de verdade. É revoltante quando a gente está aqui, e eu não estou aqui defendendo um empresário não. Dói para mim dizer que eu estou aqui defendendo empresário, de verdade. Eu vou sair



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

daqui direto, sem almoçar, para PRF para um plantão, e vou lá para Mamanguape, porque eu faço jus ao trabalho. Eu vou sair daqui direto, eu não estou defendendo empresário, mas a gente tem que estar aqui defendendo o que é justo, o que é legal, o que é moral. Eu não estou falando de eleição, passou a eleição, perdi, perdemos, talvez João Pessoa tenha perdido muito mais do que eu, mas estou aqui pedindo para recomeçar, pedindo aos meus pares que a gente possa consertar a casa. Eu pedi, e a gente é líder de uma bancada, eu queria conhecer os meus assessores, e não tive nenhuma resposta, nenhuma resposta até agora. Quero conhecer os assessores. Por sinal, onde estão estas pessoas? São assessores da vice-liderança e eu queria conhecer. É disso que eu estou falando. Nós temos quatro anos para frente para dar exemplo e eu prometi para o meu filho, nessa cadeira ali, que eu ia fazer o melhor mandato da minha vida, e vou fazer. Talvez eu nem volte mais para cá. Talvez seja a minha última candidatura, mas eu vou fazer o melhor mandato da minha vida. As pessoas vão olhar para trás e vão dizer: eu votei nele, eu não votei, mas eu tive orgulho do que João Almeida fez, do que João Almeida apontou, e etc. Talvez eu abandone até a vida pública. Não sei se eu estou ficando velho, completei 50 anos, não sei se eu estou ficando velho ou se estou ficando doido, mas eu coloquei isso na minha cabeça. Eu não estou aqui defendendo empresário, estou defendendo o que é justo e falando sobre Manaíra Shopping. Eu não tenho procuração para defender Manaíra Shopping, eu não tenho procuração para defender Roberto Santiago, porque Roberto não é mais Roberto, Roberto é Manaíra Shopping. Mas eu assisti nesta Casa a demonstração, a perseguição de empreendedores e, não é só ele não, e essa turma, alguns desistem da própria João Pessoa, mas Manaíra Shopping está ali, firme e forte, gerando emprego, gerando renda e etc. E eu não tenho amizade com ele, não tenho aproximação com ele, não convivo, o que eu sei é que gera muito emprego e renda e que os TAC, as contrapartidas sociais, ele tem feito, como por exemplo a iluminação ali do Retão, toda da beira-mar, etc., algumas coisas foram feitas de maneira irregular, ou não, mas foram sanadas via TAC. Eu quero crer que aqui na Paraíba tem Ministério Público que acompanha, é apenas isso Guga. Eu admiro seu mandato, agora, irmão, na moral, eu estou doido para fiscalizar João Pessoa igual a você, eu estou doido para levantar a bunda desta cadeira e fiscalizar essa cidade, mas enquanto a gente não ajeitar essa Casa aqui você não vai me ver apontando um dedo para os outros, porque se eu apontar um, tem três para mim. Essa Casa aqui, necessariamente, precisa ser lapidada. O vereador Milanez disse que tinha orgulho, e quem danado aqui não tem orgulho? Quem danado aqui saiu para pedir votos, se expôs, e está aqui sem orgulho. Eu tenho muito orgulho de estar aqui, eu tenho muita honra de ter tido mais de 4.000 votos, eu tenho muito orgulho de ser vereador desta cidade e por ter orgulho de estar aqui, orgulho de um dia ir para aquele prédio do lado de lá e que, graças a Deus, parabéns ao presidente Dinho que escolheu que fosse no Centro da cidade, e um dia a gente vai estar lá, se Deus quiser, mas para ter orgulho das coisas tem que cuidar delas, e ter orgulho daquilo que as pessoas podem ver, sem esconder. Tudo aquilo que você não pode falar, tudo aquilo que você talvez tenha vergonha ou não possa expor é difícil de ter orgulho, muito difícil daquilo que você não pode falar, daquilo que você não pode expor e daquilo que ninguém pode saber, é muito difícil”.

Em aparte, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Eu aproveito a fala do vereador João Almeida para dizer que a partir de hoje eu não toco mais no assunto de 1 de janeiro, não toco, só que a gente não pode deixar os problemas da cidade. O senhor já é vereador pelo quinto mandato, então, das outras vezes que o senhor foi vereador a Casa estava toda correta, e só está errada agora? Então, assim, toda vez que a gente traz um debate para cá sempre tem algo relacionado a Câmara, eu não estou preocupado porque eu sou um dos primeiros a chegar e um dos últimos a sair, e não tenho problema nenhum de botar um ponto aí, de fazer o que tem que ser feito, mas o que me deixa às vezes assustado é eu pedir, simplesmente, eu não estou dizendo que está irregular não, mas eu só pedi para gente ir lá verificar e ver se tem todas as liberações. Eu não preciso ir na Prefeitura para perguntar não, eles têm



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que ter lá na hora a documentação. Eu só estou pedindo isso. Não estou criticando nenhum empresário não, eu já disse e volto a repetir, parabéns ao empresário Roberto Santiago que já empregou milhares de pessoas nesta cidade, nesse Estado, eu só estou pedindo uma coisa, que os lojistas estão cobrando e eu, como vereador, preciso fazer. Agora, se fazer uma loucura dessa por causa de uma pequena fiscalização, aí eu não entendo mais nada. Eu vou vir para cá e colocar um pano nos meus olhos e acabou-se”.

Na presidência, o Sr. vereador Corujinha disse: “Eu e Marcos Vinícius já fomos presidente dessa Casa aqui e dizer que na nossa época eu acho que a Casa era mais respeitada, porque nós tínhamos mais de dois dias de sessão, todos os dias aqui tinha sessão. Eu fui pedir uma sessão especial e não tinha data, e isso não existe. A casa é do povo, a gente precisa. Marcos foi um sonhador, a gente conseguiu, Marcos deu o pontapé inicial e acho que a gente avançou muito, com emenda impositiva, que o prefeito não queria de jeito nenhum, e a gente conseguiu. Isso aí foi um avanço muito grande e a gente precisa de pessoas aqui para avançar e não regredir, e a gente quer saber. A gente ia no início do ano para essa casa nova e a gente quer saber o andamento e não tem reunião dos vereadores. Veja aí com Marcos Vinicius e com os presidentes anteriores, os vereadores se reuniam para debater a Câmara de João Pessoa e os problemas da cidade”.

Aparteando, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Eu vejo isso como extremamente pertinente, sou um defensor do debate, e dizer ao vereador João, a todos os vereadores que, de fato, houve um retardamento na construção desta nova Câmara de João Pessoa em razão de uma fiscalização da delegacia do trabalho que entendeu que havia algumas necessidades a serem feitas, a obra precisou parar e, a partir daí, depois desses ajustes ela passou a ter andamento. Contudo, o desejo do vereador João é o mesmo do meu e de todos, que a gente tenha o mais rápido possível essa nova sede para poder acomodar melhor a população de João Pessoa. A gente não tem sequer um banheiro decente para acolher ou para receber deficientes físicos, isso é uma realidade, e eu sempre fui resistente a novas obras, a novas construções, mas é uma necessidade que a Câmara Municipal possa acolher aqueles que vêm até essa Casa. E eu penso que um ponto importante que você trouxe, essas acusações, e que se apresentem as informações e as razões do que foi levantado por Vossa Excelência. Nada é mais justo e correto. Por isso eu faço isso na Prefeitura e é importante que também se tenha na Câmara Municipal de João Pessoa e acredito que a Mesa também não irá se furtar a isso. Esse debate só enriquece a cidade e, acima de tudo, o trabalho do vereador, se tem duas funções objetivas do vereador é promulgar leis e fiscalizar. Essa é nossa missão e a gente não vai mais parar. Então, a todos os vereadores segue a minha solidariedade, concordo com o que Vossa Excelência falou, com as informações, é preciso trazer respostas”.

Ao apartear, o Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Eu me acosto também à fala do vereador Carlão, do vereador Corujinha e do vereador Guga que compreendeu bem. Só pedir a Vossa Excelência para que o tema da Casa a gente possa conversar internamente, com a Mesa. O Presidente da Casa está viajando e que a gente possa colocar tudo isso que Vossa Excelência está expondo. A tribuna é um lugar livre, mas tem temas que são importantes que a gente faça primeiro internamente e depois, se for necessário, a gente traz a tribuna. Não discordo de você, do seu posicionamento, seu pensar, mas acho que seria interessante no retorno do Presidente, que está em Brasília, a gente possa colocar para ele. Carlão, Vossa Excelência também tem contribuído muito nos debates da Casa e a gente fica assim, às vezes eu fico aqui observando Carlão, hoje mais experiente, mais maduro, mais calmo, um vereador que representa bem a Casa, assim como o vereador Guga. Hoje nós passamos a manhã conversando a importância de Guga na cultura. Um cara que vem da cultura e hoje acho que é o vereador que representa a Casa na área da cultura e, coincidentemente, meu primeiro bom dia de hoje foi a Guga e parece que o meu boa tarde para ele não foi bom, mas eu peço desculpa, se em algum momento eu fui



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

deselegante, nunca fui deselegante com nenhum colega aqui e a minha preocupação eu quis ajudar lendo um tema, mas ele já compreendeu, eu já compreendi, já pedi desculpas, inclusive, aqui a Guga, mas às vezes a gente passa despercebido. Então, a gente pede que espere o vereador Dinho chegar e vamos expor o que a gente pensa, o que a gente acha. Acho que é normal, a Casa devia voltar à sessões, eu acho que é importante que retorne a vida normal, até porque isso foi interrompido no período da covid. A gente precisa trabalhar mais e nós estamos aqui à disposição para poder contribuir com seu discurso junto com o Presidente, com a Mesa Diretora”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador João Almeida, disse: “Marcos, Vossa Excelência falou com o perfil de um ex-presidente da Casa, um cara que tem experiência de vários mandatos e como ex-presidente é exatamente assim que se resolvem as coisas. É isso que eu estou pedindo desde o começo do mandato, que a gente possa se reunir, que a gente possa debater e não tem que expor essas vísceras. O presidente Corujinha foi cirúrgico. Vocês como dois ex-presidentes aqui, eu olhando para vocês, eu pude viver estes momentos. Eu conheço a Casa antes e depois. Obviamente algumas coisas melhoraram, mas que, para nós, o que Vossa Excelência construiu, e não estou falando de construção de pedra e cal, mas de respeito, etc. Você, por exemplo, trouxe o Ministério Público para dentro da Casa e o Ministério Público começou a respeitar mais a Casa. Corujinha aproximou os vereadores, cada um com o seu jeito, seu perfil, e essa Casa andou para trás feito caranguejo nos últimos anos. E não estou dizendo que foi culpa de Dinho, mas culpa de todos nós. Que a gente possa chamar esse feito à ordem. Vereador Carlão, cada vez que você sobe aqui na tribuna eu digo, puxa vida, como Carlão está melhorado, está mais apurado, um cara mais maduro, mais experiente. Sua fala aqui, para mim, foi irretocável. E, Guga, meu irmão, antes de você ser eleito eu dizia, cara, tu vai causar na Câmara. E a gente só está aqui por causa de você, que trouxe um tema de João Pessoa, um tema nosso, que a gente tem que estar discutindo mesmo, uns contra, outros a favor, mas é assim que tem que fazer parlamento. Eu acho muito massa o seu mandato e vai melhorar mais com a experiência. Vereador Bosquinho também já está no quinto mandato, começou aqui comigo, e como eu, um menino político, e nós temos grandes elementos de parlamento aqui na nossa cidade. Mas eu repito e finalizo minhas palavras pegando seu gancho, que agora vocês estão entendendo a situação, pelo menos se acostaram. Que a gente precisa se reunir mais, a gente precisa tomar conta desta Casa porque essa Casa antes de ser nossa é do povo, dos funcionários efetivos que cá estão, porque nós passaremos e eles não. E depois da gente, olha a hierarquia da história. Então a gente tem que tomar conta disso. Vamos fazer essa reunião e digo, Guga, entenda, cuidemos do que cá estamos cuidando, da nossa Casa, para ter moral para chegar lá fora e fiscalizar e cobrar e falar e representar a cidade com pescoço grosso. Obrigado pelos apartes, obrigado pela presença de vocês até agora e um abraço para o pessoal de João Pessoa”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h28, na presidência, o Sr. vereador João Corujinha declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 27 dias do mês de março do ano de 2025.

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Presidente da Mesa

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Primeiro-Secretário